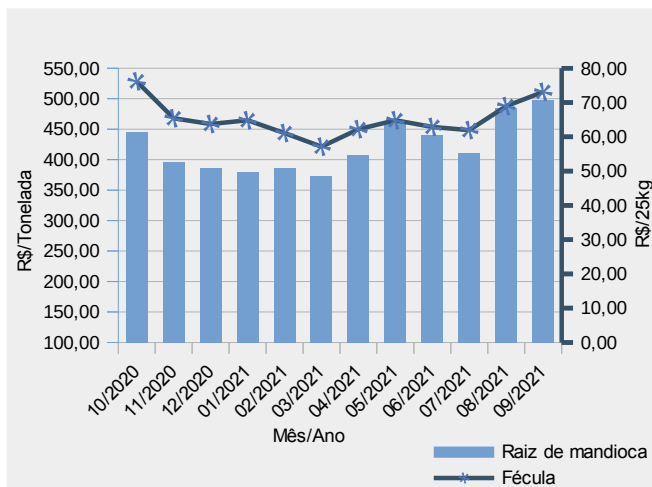


MANDIOCA – Setembro/2021

Gráfico 1 - Evolução de preços da Raiz e Fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB/Siagro

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

A estiagem persistiu durante todo o mês de setembro, com exceção à última semana, quando foram registradas precipitações isoladas em algumas das regiões produtoras.

O valor médio do grama do amido fechou o período a R\$ 0,92, representando aumento nominal de 7,67% em relação ao mês anterior. A dificuldade na colheita devido a pouca umidade do solo tem gerado a competição pelas lavouras, favorecendo o aumento dos preços. Com a predominância de lavouras com um ciclo de cultivo, os valores médios de teor de amido tendem a reduzir, sendo o valor médio observado de 540,21 g (em balança hidrostática de 5 kg), o que representa queda de 3,98% em relação ao mês de agosto.

Tabela 1 – Evolução semanal dos preços da Raiz e Fécula de Mandioca.

Período	Preço médio coletado	
	Raiz de mandioca ¹ (T)	Fécula de mandioca ² (25 kg)
30/08 a 03/09/21	498,85	70,45
06/09 a 10/09/21	497,62	72,15
13/09 a 17/09/21	492,30	72,50
20/09 a 24/09/21	493,47	73,60
27/09 a 01/10/21	509,72	76,80
Média Setembro/2021	498,39	73,10

Fonte: CONAB/Siagro

¹preço pago ao produtor

²preço de venda da indústria

Raiz de mandioca: O valor médio recebido pelo produtor à vista no período, por tonelada de raiz, foi R\$ 498,39/t, representando aumento nominal de 2,84% em relação a agosto/2021, quando a tonelada foi comercializada em média, a R\$484,63.

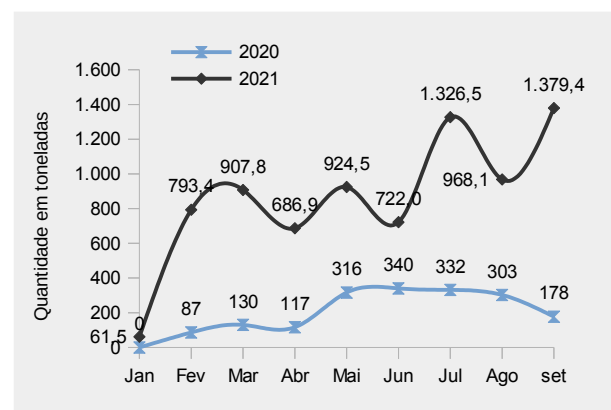
MATO GROSSO DO SUL

Fécula de mandioca: algumas indústrias optaram em aguardar por melhores oportunidades de comercialização, antevendo a possibilidade de aquecimento do mercado da fécula após a segunda quinzena de setembro, o que não se concretizou. Embora com margens reduzidas, os preços da fécula subiram, acompanhando as cotações internacionais e encerrando o período com valor médio de R\$ 73,10/sc 25 kg, alta de 6% em relação a agosto/2021.

Farinha de mandioca: o produto encerrou o período cotado a R\$100,00/sc 50 kg (venda da indústria), redução de 10% em relação ao período anterior. O alto custo da raiz não sustentou a manutenção dos preços, que foram pressionados para baixo devido a demanda reduzida pelo produto e a concorrência entre fornecedores de outras regiões, sendo a região nordeste a principal delas.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportações de Fécula de Mandioca - Mato Grosso do Sul – Comparação 2020 e 2021 (em toneladas)



Fonte: ComexStat, acesso em: 05.10.2021

<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/43817>

A baixa oferta de raiz afetou de forma expressiva as indústrias que, no geral, operaram muito aquém da capacidade de moagem, sendo necessária busca de matéria-prima em localidades mais distantes. Embora o mercado interno tenha apresentado moderação nas vendas, houve destaque positivo nas exportações, apresentando aumento de 42,5% no volume de fécula exportado em relação a agosto.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

A falta de chuva no período dificultou muito a colheita e gerou atraso no início do plantio, que deve se estender até o mês de outubro. A janela de plantio no estado vai de maio a setembro, concentrando-se nos meses de junho e julho. Atualmente, estima-se que pouco mais de 80% das novas lavouras estejam plantadas. Há previsão de redução da área plantada da ordem de 25%, decorrente da perda de área principalmente para a cultura da soja, devido aos preços atrativos da commodity.